

A auditoria e o seu meio envolvente	47
A profissão de auditor	137
Compromisso de uma auditoria	223
Planeamento de uma auditoria	255
A importância do controlo interno para o trabalho dos auditores	283
A prova de auditoria	335
A prova de auditoria: acréscimos e diferimentos (activos e passivos)	399
Vendas, prestações de serviços e contas a receber	411
A prova de auditoria: compras de bens e de serviços e contas a pagar	487
Pessoal	551

A prova de auditoria: inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	573
A prova de auditoria: investimentos não financeiros	625
A prova de auditoria: investimentos financeiros	665
A prova de auditoria: meios financeiros líquidos	679
A prova de auditoria: provisões	713
A prova de auditoria: capital próprio	723
A conclusão da auditoria	733
Auditoria de demonstrações financeiras consolidadas	753
Outros trabalhos efectuados pelos auditores	793
Relatórios dos auditores	807

SIGNIFICADO DAS SIGLAS	19
PREFÁCIO À 1.ª EDIÇÃO	21
PREFÁCIO À 2.ª EDIÇÃO	23
PREFÁCIO À 3.ª EDIÇÃO	25
PREFÁCIO À 4.ª EDIÇÃO	27
PREFÁCIO À 5.ª EDIÇÃO	29
PREFÁCIO À 6.ª EDIÇÃO	31
PREFÁCIO À 7.ª EDIÇÃO	33
PREFÁCIO À 8.ª EDIÇÃO	35
PREFÁCIO À 9.ª EDIÇÃO	37
PREFÁCIO À 10.ª EDIÇÃO	39
PREFÁCIO À 11.ª EDIÇÃO	41
PREFÁCIO À 12.ª EDIÇÃO	43
PREFÁCIO À 13.ª EDIÇÃO	45

A AUDITORIA E O SEU MEIO ENVOLVENTE	47
Índice sintético	47
Objectivos do capítulo	48
Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	49
A NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA CREDÍVEL	50
CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA ÚTIL	52
AS ASSERTÇÕES CONTIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	56
ESTRUTURA CONCEPTUAL DOS TRABALHOS DE ASSEGURAÇÃO	58
OBJECTO E OBJECTIVO DA AUDITORIA FINANCEIRA	60
AS FASES DA AUDITORIA	67
A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA AUDITORIA	71

OS NORMATIVOS DE AUDITORIA NA UNIÃO EUROPEIA	74
Introdução	74
A Directiva 2006/43/CE	75
O Regulamento (UE) N.º 537/2014	78
NORMAS DE AUDITORIA	80
Normas de auditoria geralmente aceites do <i>American Institute of Certified Public Accountants</i> (AICPA)	81
Normas de auditoria do <i>Public Company Accounting Oversight Board</i> (PCAOB)	84
Normas de auditoria da <i>Union Européenne des Experts Comptables Economiques et Financiers</i> (UEC)	85
Normas internacionais da <i>International Federation of Accountants</i> (IFAC)	87
A estrutura normativa da auditoria em Portugal	94
A GOVERNAÇÃO DAS EMPRESAS E A AUDITORIA	102
A EVOLUÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DAS SOCIEDADES EM PORTUGAL	106
Sociedades anónimas	106
Sociedades por quotas	118
Cooperativas	119
Entidades de interesse público	120
OUTROS TIPOS DE AUDITORIA	122
Auditoria interna	122
Auditoria operacional	126
Auditoria de conformidade	127
Auditoria de gestão	127
Auditoria previsional ou prospectiva	129
Auditoria aos sistemas de informação	133
Auditoria aos relatórios de sustentabilidade	133
Auditoria forense	134
A PROFISSÃO DE AUDITOR	137
Índice sintético	137
Objectivos do capítulo	138
Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	139

A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PROFISSÃO EM PORTUGAL	140
ENSINO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	160
O ensino da Auditoria em Portugal	160
A obtenção da qualificação profissional na União Europeia	165
A obtenção da qualificação profissional em Portugal	168
AS FORMAS DE EXERCER A PROFISSÃO	176
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS SUBJACENTES À PROFISSÃO	185
A ÉTICA E A DEONTOLOGIA PROFISSIONAL	187
Conceitos fundamentais	187
O Código de Ética do IESBA	187
Os antigos Códigos de Ética da OROC	191
A problemática da deontologia nos normativos europeus	194
INCOMPATIBILIDADES E IMPEDIMENTOS	194
A RESPONSABILIDADE LEGAL	196
A INDEPENDÊNCIA	198
A SUPERVISÃO DA PROFISSÃO	203
REGULAMENTOS DA OROC	210
A PROFISSÃO DE AUDITOR NOS OUTROS PAÍSES LUSÓFONOS	211
COMPROMISSO DE UMA AUDITORIA	223
Índice sintético	223
Objectivos do capítulo	224
Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	225
ACEITAÇÃO E CONTINUAÇÃO DE RELAÇÕES PROFISSIONAIS COM CLIENTES	226
AS RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DOS AUDITORES	227
O CONTROLO DE QUALIDADE DAS AUDITORIAS	231
OS HONORÁRIOS DOS AUDITORES	238
CARTA DE COMPROMISSO/CONTRATO DE AUDITORIA	244

PLANEAMENTO DE UMA AUDITORIA	255
Índice sintético	255
Objectivos do capítulo	256
Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	257
INTRODUÇÃO	258
CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DA ENTIDADE E DO SEU AMBIENTE	261
CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE CONTROLO INTERNO	265
Sistema de informação	265
Sistema de controlo interno	266
PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS INICIAIS	266
RISCO E MATERIALIDADE	267
Avaliação do risco de auditoria	267
Determinação da materialidade em auditoria	273
A UTILIZAÇÃO DO TRABALHO DE OUTROS AUDITORES E DE PERITOS	277
A IMPORTÂNCIA DO CONTROLO INTERNO PARA O TRABALHO DOS AUDITORES	283
Índice sintético	283
Objectivos do capítulo	284
Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	285
OBJECTIVOS DO CONTROLO INTERNO	286
COMPONENTES DO CONTROLO INTERNO	288
LIMITAÇÕES DO CONTROLO INTERNO	296
FORMAS DE RECOLHER E DE REGISTAR OS SISTEMAS CONTABILÍSTICO E DE CONTROLO INTERNO	298
Questionários padronizados	299
Narrativas	302
Fluxogramas	305
Forma mista	312

AUDITORIA EM AMBIENTE DE SISTEMAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	315
FRAUDES E ERROS	319
ESCÂNDALOS CONTABILÍSTICOS E FINANCEIROS	324
COMUNICAR DEFICIÊNCIAS NO CONTROLO INTERNO	326
SUGESTÕES PARA A MELHORIA DOS SISTEMAS CONTABILÍSTICO E DE CONTROLO INTERNO	327
A PROVA DE AUDITORIA	335
Índice sintético	335
Objectivos do capítulo	336
Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	337
IMPORTÂNCIA E CONCEITO DE PROVA	338
A CREDIBILIDADE DA PROVA	340
PROCEDIMENTOS PARA A OBTENÇÃO DA PROVA	341
A SELECÇÃO DE AMOSTRAS PARA A OBTENÇÃO DA PROVA DE AUDITORIA	346
TESTES DE AUDITORIA	354
Introdução	354
Testes aos controlos	355
Procedimentos substantivos	357
A DOCUMENTAÇÃO DA PROVA	359
Introdução	359
Dossiês permanentes	360
Dossiês correntes	363
Programas de trabalho	363
Mapas de trabalho	367
A obtenção e a documentação da prova de auditoria nas diversas áreas das demonstrações financeiras	385
A OBTENÇÃO DA PROVA DE AUDITORIA EM SITUAÇÕES ESPECIAIS	388
Primeiras auditorias: saldos de abertura	388
Auditoria de estimativas contabilísticas	389
Partes relacionadas	392

Continuidade	394
--------------	-----

A PROVA DE AUDITORIA: ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ACTIVOS E PASSIVOS)	399
---	-----

Índice sintético	399
Objectivos do capítulo	400
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	401
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	404
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	404
PROGRAMA DE AUDITORIA	406

VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONTAS A RECEBER	411
--	-----

Índice sintético	411
Objectivos do capítulo	412
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	413
MEDIDAS DE CONTROLO INTERNO	415
A aprovação da venda	415
Os documentos relacionados com a venda	416
O controlo das contas a receber	421
QUESTIONÁRIO DE CONTROLO INTERNO	426
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	429
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	430
Testes aos controlos	430
Procedimentos substantivos	432
Procedimentos básicos	432
Procedimentos específicos: confirmação dos saldos das contas a receber	434
Análise da adequação dos saldos das Perdas por imparidade acumuladas	444
PROGRAMA DE AUDITORIA	447
MAPAS DE TRABALHO	456

A PROVA DE AUDITORIA: COMPRAS DE BENS E DE SERVIÇOS E CONTAS A PAGAR	487
Índice sintético	487
Objectivos do capítulo	488
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	489
MEDIDAS DE CONTROLO INTERNO	491
O processamento da compra	491
A recepção dos bens	493
A conferência da factura do fornecedor	494
O controlo das contas a pagar	496
QUESTIONÁRIO DE CONTROLO INTERNO	498
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	500
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	500
Testes aos controlos	500
Procedimentos substantivos	503
Procedimentos básicos	503
Procedimentos específicos: confirmação dos saldos das contas a pagar	504
PROGRAMA DE AUDITORIA	514
MAPAS DE TRABALHO	522
PESSOAL	551
Índice sintético	551
Objectivos do capítulo	552
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	553
MEDIDAS DE CONTROLO INTERNO	554
QUESTIONÁRIO DE CONTROLO INTERNO	558
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	560
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	560
Testes aos controlos	560
Procedimentos substantivos	561
PROGRAMA DE AUDITORIA	563
MAPAS DE TRABALHO	566

A PROVA DE AUDITORIA: INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	573
Índice sintético	573
Objectivos do capítulo	574
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	575
MEDIDAS DE CONTROLO INTERNO	578
A entrada nos armazéns dos inventários provenientes de compra	578
A armazenagem, movimentação e saída dos inventários	578
O controlo físico dos inventários	579
Instruções escritas para a realização das contagens físicas dos inventários	582
O controlo contabilístico dos inventários	587
QUESTIONÁRIO DE CONTROLO INTERNO	589
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	591
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	591
Testes às contagens físicas	591
“Cortes” de compras e de vendas de inventários	594
Testes às mercadorias em trânsito e em poder de terceiros	595
Testes às listas dos inventários finais	596
Testes aos custos de aquisição e de produção e à forma de custear as saídas dos inventários dos armazéns	597
Teste à mensuração dos inventários finais	600
Análise do saldo das Perdas por imparidade acumuladas	600
Verificação da consistência	601
Relatório final sobre o trabalho efectuado	602
Teste ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	602
PROGRAMA DE AUDITORIA	605
MAPAS DE TRABALHO	610

A PROVA DE AUDITORIA: INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	625
Índice sintético	625
Objectivos do capítulo	626
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	627
MEDIDAS DE CONTROLO INTERNO	632
Introdução	632
Definição da política de capitalização	633
Existência de registo dos bens de activos fixos tangíveis	635
Cobertura de seguros	636
QUESTIONÁRIO DE CONTROLO INTERNO	637
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	639
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	640
Numa primeira auditoria	640
Numa auditoria recorrente ou continuada	642
PROGRAMA DE AUDITORIA	646
MAPAS DE TRABALHO	652

A PROVA DE AUDITORIA: INVESTIMENTOS FINANCEIROS	665
Índice sintético	665
Objectivos do capítulo	666
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	667
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	671
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	672
PROGRAMA DE AUDITORIA	674

A PROVA DE AUDITORIA: MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	679
Índice sintético	679
Objectivos do capítulo	680
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	681
MEDIDAS DE CONTROLO INTERNO	683

Pagamentos	683
Recebimentos	688
Elaboração de reconciliações bancárias	690
QUESTIONÁRIO DE CONTROLO INTERNO	692
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	694
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	694
Inspeção física (contagem) da Caixa	694
Confirmação dos saldos das contas de depósitos bancários e de outros activos financeiros	696
Análise das transferências entre Bancos	699
PROGRAMA DE AUDITORIA	700
MAPAS DE TRABALHO	704
A PROVA DE AUDITORIA: PROVISÕES	713
Índice sintético	713
Objectivos do capítulo	714
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	715
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	716
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	717
PROGRAMA DE AUDITORIA	719
A PROVA DE AUDITORIA: CAPITAL PRÓPRIO	723
Índice sintético	723
Objectivos do capítulo	724
ALGUNS ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA	725
OBJECTIVOS DE AUDITORIA	728
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	728
PROGRAMA DE AUDITORIA	730
A CONCLUSÃO DA AUDITORIA	733
Índice sintético	733
Objectivos do capítulo	734

Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	735
ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	736
DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO	738
AJUSTAMENTOS E RECLASSIFICAÇÕES DE AUDITORIA	749
APRECIACÃO DA FORMA COMO ESTÃO APRESENTADAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	750
REVISÃO GLOBAL DO TRABALHO	751

AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 753

Índice sintético	753
Objectivos do capítulo	754
Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	755
INTRODUÇÃO	756
A CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS NA ACTUAL LEGISLAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA E DE PORTUGAL	757
OS NORMATIVOS TÉCNICOS DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA RELACIONADOS COM A CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	759
A COOPERAÇÃO ENTRE OS AUDITORES DO GRUPO E OS AUDITORES DOS COMPONENTES	766

OUTROS TRABALHOS EFECTUADOS PELOS AUDITORES 793

Índice sintético	793
Objectivos do capítulo	794
Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	795
INTRODUÇÃO	796
REVISÕES LIMITADAS	797
TRABALHOS DECORRENTES DE DISPOSIÇÕES LEGAIS	800
TRABALHOS COM FINALIDADE ESPECIAL	803

RELATÓRIOS DOS AUDITORES	807
Índice sintético	807
Objectivos do capítulo	808
Normas do IAASB relacionadas com este capítulo, pela ordem em que no mesmo são citadas	809
INTRODUÇÃO	810
A CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA	811
A designação do documento	811
Do modelo inicial ao modelo vigente em 2015	814
O modelo actual	822
Introdução	822
CLC/RA com opinião não modificada	830
CLC/RA com opinião modificada	848
Ênfases e outras matérias na CLC/RA	854
RELATÓRIO ADICIONAL DE AUDITORIA	857
RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA	859
RELATÓRIO DOS AUDITORES: ALGUNS MODELOS ESTRANGEIROS	861
RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA	863
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	865
	868